



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 8 de dezembro de 2012

A CRITICA sim & não	1
OPINIÃO	
A CRITICA Impasse compromete rateio de R\$ 70 bilhões	2
TEMA DO DIA	
A CRITICA Impasse compromete rateio de R\$ 70 bilhões (continuação)	3
TEMA DO DIA	
A CRITICA IBGE	4
ECONOMIA	
A CRITICA REUNIÃO DO CAS	5
ECONOMIA	
A CRITICA Kawasaki Manaus	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Suframa e TJAM ajustam concursos	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Governo apresenta projetos do PIM a empresários poloneses	9
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção industrial registra 2º pior desempenho consecutivo em dez meses	10
ECONOMIA	
MASKATE CAPA	11
MASKATE PIM registra melhor faturamento da história	12
ECONOMIA	
MASKATE PIM registra melhor faturamento da história (continuação)	13
ECONOMIA	
MASKATE PIM registra melhor faturamento da história (continuação)	14
ECONOMIA	

sim & não

números da produção no setor em 2011 e 2012 explicam a crise. Enquanto em todo o ano passado a produção de motocicletas no PIM foi de 2,1 milhões, este ano, até o outubro, a produção registrada foi bem menor: 1,5 milhão.

Crise ... Informações de bastidores indicam que o setor de duas rodas em Manaus, apontado pelo IBGE como um dos responsáveis pela queda acumulada da produção industrial de 2012, está com um estoque de pelo menos 40 mil motos neste final de ano. A média dos anos anteriores era de até 10 mil veículos.

Recuperação A Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas emitiu nota, ontem, em que projeta recuperação do setor para 2013. A Suframa indica que a crise não é do PIM e sim do consumo nacional em relação ao produto.

Impasse compromete rateio de R\$ 70 bilhões

BRASÍLIA (SUCURSAL) - O Congresso Nacional deverá pedir novo prazo ao Supremo Tribunal Federal (STF) caso o Senado e a Câmara dos Deputados não consigam aprovar, até 31 de dezembro, o projeto de Lei Complementar que trata da redistribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Em 2010, o Supremo considerou a regra atual inconstitucional e deu prazo de 36 meses para a aprovação de nova lei. Se não conseguir aprovar o novo modelo de distribuição do fundo, haverá grave dano para as finanças públicas estaduais.

A decisão é urgente porque o FPE de 2013 tem garantidos R\$ 70,18 bilhões no Orçamento Geral da União. Cada 0,01 ponto percentual de variação equivale à perda ou ganho de R\$ 7 milhões. Desse "bolo", o Amazonas terá direito a R\$ 1,95 bilhão este ano; R\$ 2,09 bilhões no próximo ano e R\$ 2,24 bilhões em 2014.

"É preciso ter um acordo e ainda não há, além do espaço muito curto para o Senado e a Câmara aprovarem essa matéria. Se até o final do ano legislativo não conseguirmos aprovar o projeto de lei complementar, poderemos ter um impasse jurídico. Por isso, creio que o Congresso vai pedir mais um tempo ao Supremo para adotar as novas regras e no primeiro semestre de 2013 conseguiremos montar uma solução que seja equilibrada e federativa", declarou o líder do Governo no Senado, Eduardo Braga (PDMB-AM).

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado já tem um texto substitutivo elaborado pelo senador Walter Pinheiro (PT-BA). O relatório trata de oito projetos de lei complementar sobre o tema. Pinheiro propôs a rejeição de sete e a aprovação de um - o PLS 192/11, de Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) - como substitutivo, por



Depois de concluída a votação, no Senado, do projeto que trata da distribuição do FPE, a matéria será encaminhada para análise e votação na Câmara Federal

Saiba mais

>>> Como é a partilha

A Lei Complementar 62/89, que trata da partilha de uma das maiores fontes de receitas dos Estados (o FPE) que poderá perder a validade em 31 de dezembro de 2012, diz que os recursos do Fundo de Participação dos Estados devem ser assim distribuídos: 85% das verbas destinam-se às unidades

da Federação integrantes da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste e 15% aos Estados do Sul e Sudeste. O FPE determina que sejam destinados 21,5% da arrecadação, pela União, dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (Imposto de Renda) e sobre produtos industrializados (IPI).

ser o mais antigo em tramitação. Em busca de acordo, o relator recorreu a uma fórmula que, segundo ele, equilibra os interesses e as necessidades das 27 unidades da Federação.

EQUILÍBRIO

O ponto de partida para o desejado equilíbrio é garantir a todos os Estados e ao Distrito Federal, em 2013 e 2014, o que receberam em 2012, corrigido pela variação acumulada do Índice

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O eventual excedente, decorrente do crescimento da arrecadação dos Impostos de Renda (IR) e sobre Produtos Industrializados (IPI), será repartido de acordo com dois critérios: metade será rateada conforme a participação de cada Estado na população do País; a outra metade, distribuída de forma proporcional ao inverso da renda domiciliar per capita dos Estados (os mais po-

bres recebem mais).

O relator pretende preservar o caráter redistributivo do Fundo de Participação dos Estados, que beneficia na partilha dos recursos os Estados das Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Ele sugeriu a rejeição de projetos que consagravam o chamado critério devolutivo, pelo qual seriam beneficiados os Estados com maior arrecadação de IR e IPI (o montante dos impostos arrecadados seria devolvido).

Blog

“Vanessa Grazziotin

SENADORA PELO
PCDOB DO AMAZONAS



“Analisai o substitutivo do senador Walter Pinheiro e afirmo que de uma forma ou de outra traz benefícios ao Amazonas. Sempre que a arrecadação do Imposto de Renda e o Imposto sobre Produtos Industrializados superar os índices da inflação, 12 Estados terão maior participação no rateio e o Amazonas é um deles. No geral, aumentará nossa participação. Na hipótese de crescimento acelerado, aumentará 0,53% e mesmo na de crescimento lento, crescerá 0,15%. A distribuição do FPE é assunto complexo, mas temos que enfrentá-lo porque a partir de 31 de dezembro os atuais critérios não valem mais. Não podemos perder o objetivo do fundo que é reduzir os desequilíbrios socioeconômicos entre os Estados”.

Impasse compromete rateio de R\$ 70 bilhões (continuação)

Critérios de partilha ignoram questão ambiental e indígena

Embora o relator da proposta tenha escolhido o PLS 192/2011, de autoria da senadora Vanessa Grazziotin, Walter Pinheiro deixou de fora as variáveis ambiental e indígena para a partilha do Fundo de Participação dos Estados (FPE), proposta original da senadora amazonense. No entanto, o relator adotou parte do texto que substituiu o critério regional pelo critério da diferença entre a renda per capita nacional e estadual, atribuindo-se tratamento preferencial aos entes federativos com menor nível de renda (o critério da renda per capita familiar).

A senadora do Amazonas propôs originalmente que as regras de rateio deveriam ser 88% aos entes federativos com renda per capita inferior à média nacional (40% pelo inverso da renda per capita; 40% pelo inverso do Índice de Desenvolvimento Humano-IDH) do ente federativo; 8%, em partes iguais, aos cinco entes mais populosos; 10% aos entes federativos com renda per capita igual ou superior à média nacional (5% pelo inverso da renda per capita; 5% pelo inverso do IDH do ente federativo); 2% aos que abriguem áreas protegidas para conservação da natureza e terras indígenas demarcadas.

Walter Pinheiro não incluiu esses critérios no substitutivo. "Esse tipo de regra pode gerar grandes oscilações na receita, uma vez que pequenas variações na renda per capita ou na população podem afetar sobremaneira as cotas-partes de cada ente no rateio do FPE. Além disso, critérios descontínuos criam custos administrativos e judiciais, uma vez que entes fortemente prejudicados por pequenas variações nos seus dados de população e renda tendem a requerer revisões dos seus números junto ao IBGE, ao TCU e ao Judiciário".

Pontos



O que muda com a nova proposta

- ❖ **As novas regras de repartição do FPE pelo substitutivo de Walter Pinheiro:**
- ❖ Parte dos recursos reproduzirá, em termos reais, o valor repassado às entidades beneficiárias no exercício de 2012.
- ❖ **Rateio excedente, decorrente do crescimento da arrecadação do IR e IPI, será de 50% proporcionalmente à população do Estado e 50% inversamente proporcional à renda domiciliar per capita à renda nacional.**
- ❖ O fator representativo da população não poderá ser superior a 7%.
- ❖ **Os redutores não poderão ser menores que 0 e maiores que 1;**

Proposta favorece Amazonas

Estudo solicitado à Consultoria Legislativa do Senado, pela senadora Vanessa Grazziotin, mostra que a proposta do senador Walter Pinheiro beneficia o Estado do Amazonas na nova distribuição do Fundo de Participação dos Estados. Com base nos dados levantados, sempre que a arrecadação do IR e do IPI supere os índices de inflação, 12 Estados aumentarão paulatinamente a sua participação no rateio do FPE: AL, AM, DF, ES, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PI e RN.

"A proposta do Walter (Pinheiro) é muito interessante para o Amazonas, pois, agregamos a partir de agora a renda inversamente proporcional à renda per capita domiciliar anual à participação do FPE.

Com esta regra, o coeficiente do Amazonas sai de 2,79 para 4,55, isso se a alíquota do cálculo for de 7,4%. Se eu não fosse líder do Governo e somente senador do Amazonas, já estaria satisfeito, mas é preciso fazer o acordo com todos os Estados", declarou Eduardo Braga.

No caso específico do Amazonas, a participação do Estado no rateio do FPE passaria, no período de 2012 a 2017, de 2,79% para 3,32%, na hipótese de crescimento acelerado, ou para 2,94%, na hipótese de crescimento lento. Pelo substitutivo de Pinheiro, a arrecadação do FPE amazonense sairá de R\$ 1,95 bilhão (com coeficiente de 2,79) para R\$ 3,18 bilhões (coeficiente de 4,55). Esse cálculo é com base nos R\$ 70 bilhões do fundo em 2012.

IBGE

Indústria recua 7,5% este ano

Produção menor do Amazonas foi influenciada pelos setores de duas rodas, linha branca, CDs e DVDs, combustíveis e celulares

Enquanto os indicadores da Suframa mostraram crescimento de 6,5% nos indicadores do pólo industrial de janeiro a outubro, o resultado da produção industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicaram um cenário de queda de 7,5% na economia do Amazonas.

A diferença é que os números da Suframa se referem apenas às empresas isentadas pelo modelo Zona Franca, já os dados do IBGE incluem 11 atividades das indústrias de transformação (isentada e não) e extrativista.

"A nossa pesquisa leva em conta a produção física, o quantitativo dentro de determinado período", explicou o supervisor de Disseminação de Informações do IBGE, Adjalma Jaques.

Em números

#

123 mil

A **mão-de-obra** empregada no PIM em outubro chegou a 123.570. A mão-de-obra empregada no PIM em outubro chegou a 123.570. O setor que mais emprega é o eletrônico, com 51.468 trabalhadores, seguido de Duas Rodas, com 20.390.

Em outubro de 2012, a produção industrial do Amazonas ajustada sazonalmente recuou 3,5% frente ao mês imediato

mente anterior, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 4,9%. Vale destacar que esses dois resultados negativos eliminaram parte do ganho de 7,7% registrado em agosto.

De janeiro a outubro, padeceram com dados negativos a produção de motocicletas e suas peças; telefones celulares; fornos micro-ondas e aparelhos de ar condicionado de paredes/janelas; gasolina automotiva, óleo diesel e outros óleos combustíveis; e cds e DVDs.

O recuo foi de 11,4% comparando outubro deste ano com o mesmo mês de 2011, assinalando o sétimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação.

O maior impacto nesta compa-

lista

LOCAIS	TAXA DE VARIÇÃO (%)			
	Out/Set(*)	Out 12 / Out 11	Acumulado Jan-Out	Acumulado 12 meses
Amazonas	-3,5	-11,4	-7,5	-6,1
Pará	3,1	2,5	-0,6	-0,1
Região Nordeste	-5,8	-2,8	1,1	0,4
Ceará	-3,1	-5,0	-2,5	-3,2
Pernambuco	-7,9	-5,7	1,9	2,0
Bahia	-1,4	1,0	2,3	1,2
Minas Gerais	2,8	9,9	1,0	0,8
Espirito Santo	12,3	4,0	-5,8	-3,9
Rio de Janeiro	3,0	-2,2	-6,2	-5,6
São Paulo	1,6	3,1	-4,4	-4,4
Paraná	2,2	-5,4	-1,3	1,5
Santa Catarina	-0,3	1,2	-2,9	-3,8
Rio Grande do Sul	-5,4	-5,3	-3,6	-3,2
Goiás	15,5	16,7	5,0	6,4
Brasil	0,9	2,3	-2,9	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria (*) Com ajuste sazonal

ração, segundo o IBGE, foram quedas na produção, com alimentos e bebidas (-26,9%) e outros equipamentos de transporte (-35,6%), apontando os principais impactos negativos sobre a média global. Nesses setores destacaram-se, respectivamente, os recuos na fabricação dos itens: preparações em xarope para elaboração de bebidas e motocicletas e suas peças. Vale citar também a influência negativa vinda do ramo de refino de petróleo e produção de álcool (-41,0%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de gasolina automotiva, óleo diesel e outros óleos combustíveis.

SUFRAMA

De acordo com os indicadores da Suframa, o Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou o terceiro maior faturamento mensal, em real, da história do modelo Zona Franca, com R\$ 6,9 bilhões. No acumulado de janeiro a outubro, o faturamento do polo já chega a R\$ 60,3 bilhões, o que representa 6,51% a mais que o mesmo período do ano passado.

REUNIÃO DO CAS

Pauta de US\$ 827 milhões

Investimento total inclui implantação de fábrica de relógio, de navios e de transformadores elétricos, em Manaus

O Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS) realiza nesta segunda-feira, às 14h, sua 260ª reunião ordinária e última sessão do ano que vai analisar 42 projetos que somam investimentos fixos de US\$ 370.288 milhões. A reunião ocorrerá no auditório da sede da autarquia.

Na pauta da reunião constam 15 projetos de implantação e 27 projetos de ampliação, atualização e diversificação, que devem gerar 728 novos empregos no Polo Industrial de Manaus (PIM) em até três anos, prazo que as empresas têm para efetivar os projetos. O investimento total chega a US\$ 827.564 milhões.

A 260ª Reunião Ordinária do CAS será presidida pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Co-

Informática

A Samsung Eletrônica pede autorização para ampliar sua produção de tablets, no valor de US\$ 269.712 milhões e 312 empregos adicionais em Manaus; e a GBR Componentes pede para produzir os micro-computadores portáteis.

mércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, que virá na qualidade de ministro interino da pasta.

Ainda no segmento de Bens de Informática, constam propostas de projetos de diversificação da Pace Brasil para a produção de roteador digital, no valor de US\$ 8.258 milhões, e da Foxconn para a produção de pen drive, no

valor de US\$ 7.496 milhões.

No polo de duas rodas, a Mitsuba do Brasil apresenta proposta de ampliação e atualização para produção de motor de partida para motocicletas, triciclos e quadriciclos, com investimento de US\$ 20.880 milhões. A DF da Amazônia busca aprovação de projeto de US\$ 79 mil para produção de rodas de liga leve para motocicletas. E a J.Toledo espera empregar 31 pessoas em um projeto de US\$ 768 mil de investimento fixo para produzir também roda de liga leve e outros componentes para o setor.

IMPLANTAÇÃO

Nos projetos de implantação, o destaque vai para a Alcoa Alumínio, que apresenta projeto no valor de US\$ 31.909 milhões para a produção de laminados metáli-



Thomas Nogueira, titular da Suframa e Alessandro Teixeira, do MDIC (ao centro)

cos em fita, tira e chapa "blanks", prevendo gerar 45 empregos no terceiro ano. O polo relojoeiro também deve ganhar uma nova empresa, se for aprovada a proposta de US\$ 260 mil da Yongfeng Chen, para a fabricação de relógios de pulso, com mão de obra estimada em 38 vagas. No setor Naval, a Premoldados da Amazônia visa à fabricação de balsas e de barcos para empurrar outras embarcações. O investimento do projeto é de US\$ 1.455 milhão, com geração de 36 empregos.

A Waypartners Eletrônica, com projetos para produção de transformadores elétricos, reatores para lâmpadas, fios e cabos com conectores e capacitores de plástico, projeta empregar 116 pessoas até o terceiro ano de implantação de sua planta industrial, com investimento fixo de US\$ 832 mil.

Kawasaki Manaus

Marca inaugura sua primeira concessionária

→ ISRAEL CONTE
israelconte@acritica.com.br

Com um café da manhã aberto ao público, hoje, a partir das 8h, a marca Kawasaki inaugura sua primeira concessionária em Manaus, a Moto Verde.

A loja conta com todos os estilos de motos fabricados pela marca japonesa no Pólo Industrial de Manaus (PIM) e também com jet ski.

Há modelos desde a linha de entrada de 250 cilindradas até às super esportivas de 1400 cilindradas.

Shigeeo Ka-

to, gerente da Moto Verde, informa que os preços das motos serão diferenciados do restante do Brasil.

"Nesse primeiro momento de inauguração vamos oferecer um preço competitivo e mais em conta. A expectativa é muito boa quanto à aceitação até porque antes mesmo de abrir a loja já vendemos 10 unidades", conta

serviço

o que é
Concessionária Moto Verde - Kawasaki
onde Av.
Djalma Batista, 390, Chapada
contato
3346-5051/
3346-5052

Mais!
A Moto Verde em Manaus também já conta com o lançamento mundial da Kawasaki em sua linha de entrada: a Ninja 300.

Shigeeo.

A concessionária Moto Verde conta com oficina especializada, peças e acessórios. Todos os modelos estão à pronta entrega e disponíveis em todas as cores fabricadas pela Kawasaki.

estilos e modelos

Modelo:	ZXR 210R e ZXR 18R
Cilindrada:	600 e 1400
Estilo:	Esportivo
Modelo:	Ninja 690 e Ninja 1000
Cilindrada:	650 e 1000
Estilo:	Esportivo
Modelo:	ER6N, Z750 e Z1000
Cilindrada:	600 e 1000
Estilo:	Esportivo
Modelo:	Zephyr 650 e Zephyr 1000
Cilindrada:	650 e 1000
Estilo:	Esportivo
Modelo:	Vulcan 900
Cilindrada:	900
Estilo:	Esportivo
Modelo:	KX750, KX450 e KX450 ERX
Cilindrada:	250 e 450
Estilo:	Esportivo
Modelo:	Ninja 250 e Ninja 300
Cilindrada:	250 e 300



CAPA

ECONOMIA

Tribunal de Justiça e Suframa se preparam para lançar editais de concursos públicos

A Suframa está pleiteando prazo ao Ministério Público Federal para manter contrato de terceirizados com a Fucapi até lançar concurso em 2013 e Tribunal de Justiça do Amazonas afirma que edital de seleção sai até o próximo dia 15.

PÁG 11

Suframa e TJAM ajustam concursos

▼ **Tribunal de Justiça promete edital para os próximos dias e Suframa aguarda sinal do Governo**

TEXTO Daisy Melo

MANAUS

Vence no dia 31 deste mês o contrato firmado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), que garante a atuação de 383 colaboradores na autarquia. O número corresponde quase à metade do total de funcionários do órgão federal. Para evitar o esvaziamento dos cargos, a Suframa já se articula para prorrogar a data do contrato e realizar um novo concurso.

Segundo o superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, o contrato foi renovado de acordo com prazo firmado no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Suframa e o Ministério Público Federal (MPF-AM). "Está sob análise da justiça federal um pedido para a prorrogação do contrato com a Fucapi até maio de 2013", informou. De acordo com a assessoria de imprensa do MPF, "esse possível pedido de prorrogação de prazo ainda não foi remetido ao MPF para manifestação". Questionada, a Fucapi disse que não iria se manifestar sobre o assunto.

A Suframa aguarda uma autorização do governo federal para a realização de um novo

OS NÚMEROS

280

▼ **é o total de vagas previsto no concurso público da Suframa, que deve ser realizado no primeiro semestre do próximo ano. Já o TJAM espera ofertar 268 vagas entre juizes e técnicos dos três níveis de ensino.**

concurso público com a abertura de 280 vagas. Com o sinal positivo, o certame será realizado no primeiro semestre de 2013.

Dos 783 funcionários da

Suframa, 376 são servidores ativos, cinco requisitados por outros órgãos, dois descentralizados, que estão a serviço da Advocacia Geral da União (AGU), 17 com cargos comissionados (não estatutários) e 383 terceirizados, que correspondem aos contratados via Fucapi. Atuando em cargos técnicos de diversas áreas, esses colaboradores correspondem a 48,9% dos funcionários da autarquia.

TJAM

A assessoria do Tribunal de Justiça do Amazonas informou que o edital para o próximo concurso público destinado à contratação de juizes e técnicos para os

níveis Fundamental e Médio deverá ser divulgado ainda na primeira quinzena de dezembro. O coordenador da Comissão do concurso, desembargador Aristóteles Thury, disse em entrevista coletiva há 40 dias que as inscrições do concurso público estão previstas para iniciar em janeiro e as provas em março de 2013.

Os salários, que serão pagos aos aprovados, já estão definidos, exceto para os cargos de nível fundamental, e são: R\$ 3.281,13 (nível Médio), R\$ 6.390,83 (nível Superior) e R\$ 19.535,27 (juizes).

O TJAM ressaltou que o edital passa por um processo de revisão criteriosa para que não ocorram entraves.

Governo apresenta projetos do PIM a empresários poloneses

Grupo recebeu CDs com informações do Polo Industrial

FOTO Divulgação

MANAUS



Governo do Amazonas apresentou projetos de incentivos fiscais do Polo Industrial de Manaus (PIM) a um grupo de 80 empresários poloneses, que participaram de um evento em Brasília. Na ocasião, o ministro de Relações Exteriores da Polônia, Radoslaw Sikorski, visitava a capital brasileira junto com os empre-

sários.

O cônsul honorário da República da Polônia no Amazonas, José Moura Teixeira Lopes, foi convidado para receber o ministro no encontro, realizado no dia 26 de novembro, e, em companhia do secretário estadual de planejamento Airton Claudino (Seplan), que representava o governador Omar Aziz, entregou 80 CDs com informações sobre o PIM para cada um dos visitantes.

“O secretário fez um traba-

lho muito bom e tivemos êxito em entregar os CDs. Ainda contamos com uma apresentação ampla do representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) em Brasília, Marlenio Oliveira, sobre as potencialidades do Polo Industrial”, afirmou o cônsul.

A recepção foi prestigiada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, e o ministro do Superior do Tribunal de Justiça (STJ), Paulo Sanseverino.

Produção industrial registra 2º pior desempenho consecutivo em dez meses

TEXTO Laís Motta
FOTO Marcos da Paula / AE

MANAUS

Pelo segundo mês consecutivo, a produção industrial do Amazonas registrou o pior desempenho no índice acumulado do ano entre os Estados brasileiros. A retração é de 7,5% entre janeiro e outubro e a pior no acumulado dos últimos 12 meses.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam maior queda na atividade de refino de petróleo e álcool, com desempenho 41,01% menor em outubro que no mesmo mês de 2011. O baixo índice é resultado da menor produção de gasolina automotiva, óleo diesel e outros óleos combus-

OS NÚMEROS

3,5%

foi em quanto recuou a produção industrial local em outubro em relação a setembro e ficou acima da média nacional de 0,9%. No acumulado de dez meses, a retração é de 7,5%.

tíveis, na avaliação do IBGE. O segmento havia retraído 1,09% em setembro.

A produção de equipamentos de transporte, onde se incluem motocicletas e peças, também recuou em outubro em relação ao mesmo período do ano passado. A queda

foi de 35,6% e a 11ª seguida. O último resultado positivo da produção de motos foi registrada em novembro de 2011, quando o segmento cresceu 5,66%.

Os números não surpreenderam o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco. "Um impacto de 20% de queda no ano no setor de Duas Rodas é muito expressivo quando se analisa o segmento como responsável por 30% a 35% do faturamento do Polo Industrial de Manaus", analisou. Périco reforça que é difícil e improvável os demais segmentos recuperarem o resultado global da indústria.

O segmento de alimentos e bebidas também fechou outubro com queda, interrompendo sete meses de evolução. A

produção foi 26,87% menor que outubro do ano passado com o impacto dos recuos na fabricação de preparações em xarope para elaboração de bebidas, segundo o IBGE. O resultado local é semelhante ao cenário nacional, onde o segmento foi 0,5% menor.

A retração de outras cinco atividades, das 11 pesquisadas, resultou em produção 11,4% inferior em outubro em comparação a igual mês de 2011.

Na análise do supervisor de Disseminação de Informações do IBGE do Amazonas, Adjalma Nogueira, os resultados mostram que o amazonense diminuiu o consumo em geral. "O resultado tanto no setor de Duas Rodas, quanto nos outros mostra a realidade de que o consumidor pisou no freio", afirmou.

FRASE



Adjalma Nogueira.
Supervisor de informações do IBGE no Amazonas

O resultado tanto no setor de Duas Rodas, quanto nos outros mostra a realidade de que o consumidor pisou no freio"

Sobre a redução do consumo no mercado.

CAPA

PIM fatura os tubos em 2012



Foi o melhor faturamento da história em outubro

Pág. 5

PIM registra melhor faturamento da história

O maior destaque do Polo em outubro foi o subsetor de Informática. A mão-de-obra empregada no PIM em outubro chegou a 123.570

O Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou, em outubro deste ano, o terceiro maior faturamento mensal, em real, da história do modelo Zona Franca, com R\$ 6,9 bilhões. O valor também é o melhor faturamento já obtido para um mês de outubro. A informação é da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O montante faturado pelas indústrias do PIM no décimo mês deste ano só perde para julho de 2012 (R\$ 7,3 bilhões) e novembro de 2011 (R\$ 7,1 bilhões), segundo dados dos Indicadores de Desempenho divulgados pela Suframa.

No acumulado de janeiro a outubro, o faturamento do Polo já chega a R\$ 60,3 bilhões, o que representa 6,51% a mais



que o mesmo período do ano passado. Em dólar, o faturamento de US\$ 3,4 bilhões registrado em ou-

tubro foi o segundo melhor do ano e ajudou a atingir a marca de US\$ 31,1 bilhões acumulados em 2012. Tal

marca ainda é 9,32% menor que o acumulado em dólar de janeiro a outubro do ano passado.



Receita de Manaus acumula R\$ 623,4 milhões

A receita tributária do município já registrou uma evolução acima de 17% com menos de um mês para o fechamento do ano. Segundo dados da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef) divulgados nesta quinta-feira (6), os tributos municipais renderam aos cofres da prefeitura uma receita de R\$ 623,4 milhões no acumulado de janeiro a novembro.

O órgão também in-

formou que o carro-chefe da arrecadação municipal, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) já acumulou em 11 meses o montante de R\$ 418,9 milhões, ou seja, 15% superior ao mesmo período do ano passado. Já o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) também figura evolução no quadro comparativo com 2011. Até novembro, foi responsável por R\$ 71,2 milhões da receita tributária, 44% a mais que no ano passado.

PIM registra melhor faturamento da história (continuação)



Número positivo

"O número, porém, é positivo se levamos em conta que a moeda americana se valorizou 14,5% no período", avaliou o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira. "Se eu precisava de R\$ 1,77 para comprar US\$ 1 em outubro de 2011, este ano precisei de R\$ 2,02. O dólar se manteve acima da casa dos R\$ 2 na maior parte deste ano. No ano passado chegou a ser R\$ 1,56 em julho", ponderou.

De acordo com a Suframa, o maior destaque em outubro foi o subsetor de Informática. Com faturamento de R\$ 963 milhões, ficou 48,25% acima do faturamento de outubro de 2011. No acumulado do ano supera em 24,60% o acumulado de

janeiro a outubro do ano passado (R\$ 7,1 bilhões em 2012 contra R\$ 5,7 bilhões em 2011).

Outros subsetores que apresentaram recorde de faturamento em outubro foram Eletroeletrônico (R\$ 2,7 bilhões), Relojoeiro (R\$ 161,3 milhões), Termoplástico (R\$ 312,1 milhões), Mecânico (R\$ 369,3 milhões), Produtos alimentícios (R\$ 12,3 milhões), Beneficiamento de borracha (R\$ 10,7 milhões) e Descartáveis (R\$ 154 milhões). "O Polo Industrial vive um bom momento, principalmente levando em conta a crise mundial e a expectativa do mercado de que o crescimento do PIB brasileiro não chegue a 1,3%. Temos, é claro, problemas pontuais.

Polo de duas rodas

Duas Rodas, por exemplo, vem sofrendo com a queda no consumo e apresentou, em outubro, um faturamento abaixo da média (R\$ 992,5 milhões). No entanto, o Governo Federal tomou medidas - como a facilitação do crédito para o consumidor - que devem apresentar reflexos nos indicadores dos próximos meses", disse Nogueira.

A mão-de-obra empregada no PIM em outubro chegou a 123.570. É o melhor desempenho do ano e o segundo melhor desempenho para um mês de outubro em 45 anos de ZFM. No acumulado de 2012, a média de empregos está em 119.682. O setor que mais emprega é o Eletroeletrônico, com 51.468 trabalhadores (contra 49.515 de outubro de 2011), seguido de Duas Rodas, com 20.390 (contra 20.917 de outubro de 2011).



PIM registra melhor faturamento da história (continuação)

Desempenho positivo



"Esses números revelam o desempenho positivo da máquina financeira do município, uma vez que eles independem de repasses da União ou do Estado. São receitas próprias, provindas do esforço da prefeitura. Este resultado é fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo de três anos, onde só tivemos êxitos nos números e arrecadação", destacou o titular da Semef, Alfredo Paes.

De acordo com o órgão, quanto aos números globais da arrecadação, incluindo os repasses, a receita acumulada já ultrapassa R\$ 2,6 bilhões, avanço de 18,8% em relação a 2011. De janeiro a novembro, as transferências correntes - onde se incluem os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - já somam R\$ 1,9 bilhão.